

SILVA, SC; SANTOS, AV; PATROCÍNIO, DR; BRITO, IC; FROTA, KRB; SANTOS, UJ. 2024. Desenvolvimento de mudas de cebolinhas em diferentes tipos e proporções de substratos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

## **Desenvolvimento de mudas de cebolinhas em diferentes tipos e proporções de substratos**

**Suelen Conceição da Silva\*<sup>1</sup>; Adriene Vitorino dos Santos<sup>1</sup>; Daniela Ribeiro Patrocínio<sup>1</sup>; Ismael do Carmo Brito<sup>1</sup>; Kellyn Rafaela B Frota<sup>1</sup>; Uemeson José dos Santos<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Santarém, CEP: 63020-820, Santarém – PA, Brasil; suelenagro25@gmail.com; adrienevitorino0827@gmail.com; dannyribeiro270@gmail.com; ismaeldocarmobrito@gmail.com; kellynrafaelablandes@outlook.com; uemeson.santos@ifpa.edu.br

**\* Apresentador do trabalho no 57º CBO**

### **RESUMO**

A cebolinha (*Allium fistulosum* L.) é uma hortaliça condimentar muito difundida no Brasil, sendo amplamente cultivada por pequenos produtores em sistemas de agricultura familiar. O objetivo do trabalho foi avaliar o desenvolvimento da cebolinha em diferentes proporções de substratos. O estudo foi realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campos Santarém, em ambiente protegido. Para a produção das mudas, utilizou-se sacos com capacidade de 0,25 L e diferentes proporções de terra preta (TP) e cama de aviário (CA). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com seis repetições e três tratamentos (T1 – 100% TP, T2 – 75% TP + 25% CA e T3 – 50% TP + 50% CA). Após 30 dias de plantio, foram avaliados o número de folhas (NF), altura (AP), número de perfilhamentos (NP), massa fresca da parte aérea (MFPA), massa seca da parte aérea (MSPA), comprimento da raiz (CR), massa fresca da raiz (MFR) e massa seca da raiz (MSR), e as médias comparadas pelo Teste de Tukey a 5%. Para todas as variáveis avaliadas, exceto o perfilhamento, o tratamento T1 proporcionou os maiores valores médios com diferenças significativas quando comparado aos tratamentos T2 e T3. Nas variáveis CR e AP essas diferenças chegaram a ser 92% e 60% maiores, respectivamente, no T1 em relação aos demais tratamentos. Conclui-se que a utilização isolada de terra preta é eficiente na produção de mudas de cebolinha, não sendo recomendado a sua mistura com outro tipo de material.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Allium fistulosum* L., plantas condimentares, cama de aviário, terra preta.